

**MÔNICA SILVINA MAIA NASCIMENTO**

**BOLETIM INFORMATIVO SOBRE BOAS PRÁTICAS NO  
CUIDADO COM LESÕES CUTÂNEAS NO HOSPITAL DE  
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE RIO BRANCO – ACRE.**

Dissertação apresentada à Universidade  
Federal de São Paulo, para obtenção do  
título de Mestre em Ciência.

**São Paulo**

**2021**

**MÔNICA SILVINA MAIA NASCIMENTO**

**BOLETIM INFORMATIVO SOBRE BOAS PRÁTICAS NO  
CUIDADO COM LESÕES CUTÂNEAS NO HOSPITAL DE  
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE RIO BRANCO – ACRE.**

Dissertação apresentada à Universidade  
Federal de São Paulo, para obtenção do  
título de Mestre em Ciência.

**ORIENTADORA: Profa. LEILA BLANES**

**São Paulo**

**2021**

Nascimento, Mônica Silvina Maia

**Boletim informativo sobre boas práticas no cuidado com lesões cutâneas no Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco – Acre.**/Mônica Silvina Maia Nascimento -- São Paulo, 2021.

Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de São Paulo. Curso de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual.

1. Boletim científico; 2. Sistema de Informação; 3. Educação em Saúde; 4. Assistência a paciente vítima de trauma; 5. Feridas; 6. Estudos de validação.



**CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS  
À REGENERAÇÃO TECIDUAL**



**COORDENADOR: Prof. Elvio Bueno Garcia**  
**VICE-COORDENADORA: Profa. Leila Blanes**

**ORIENTADOR: Profa. Leila Blanes**

**Linha de Atuação Científico Tecnológica: Desenvolvimento de protocolos e padronização de procedimentos na prevenção e/ou tratamento de feridas e lesões teciduais**

## **DEDICATÓRIA**

Ao **DEUS**, misericordioso, que me concedeu a graça deste mestrado e nos momentos de dificuldades me conferiu força e sabedoria para trilhar essa estrada.

À minha mãe, **RAIMUNDA MAIA DE OLIVEIRA**, pelo incentivo, entusiasmo e torcida para que eu não desistisse de realizar este sonho. No entanto, dado o seu falecimento, em novembro de 2020, infelizmente não estará comigo em minha defesa.

Ao meu esposo, **ANTÔNIO JOSÉ GOMES DA SILVA**, e aos meus filhos **EWERTON JESUS MAIA REIS**, **CICERO ANDRÉ NASCIMENTO DA SILVA** e **ANDRÉA MILENA MAIA GOMES**, por estarem sempre me apoiando, incentivando e sendo meu porto seguro durante toda essa trajetória. Com certeza o apoio de todos vocês foi fundamental para que eu pudesse seguir em frente e vencer esse desafio.

Aos meus familiares, que comemoraram comigo cada conquista e pelo constante incentivo, pelo amor, pela torcida, pela inspiração e motivação por ser a primeira da família com título de mestre.

Dedico este trabalho aos meus colegas profissionais que não sobreviveram ao Covid-19, visto que possuíam o desejo incessante de melhorar a assistência na área da saúde, com foco e olhar no ser humano.

Aos meus diretores, pela liberação e compreensão da ausência em alguns momentos, pela torcida, incentivo e orações.

## AGRADECIMENTOS

À Professora Doutora **LYDIA MASAKO FERREIRA**, Professora Titular da Disciplina de Cirurgia Plástica e orientadora do curso de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-EPM), pela oportunidade do aprendizado vivido nesse período, por transmitir sua visão inovadora e impulsionar a todos a encontrar dentro de si suas potencialidades.

Ao Professor **ELVIO BUENO GARCIA**, Coordenador do curso de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-EPM), por ser um profissional que transmite conhecimento e ciência com elo a valores éticos, sempre acessível durante todo o programa, enfrentando e apoiando os desafios dos pós-graduandos.

À Professora **LEILA BLANES**, Professora Orientadora e Vice-Coordenadora do curso de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-EPM), e orientadora deste trabalho, por compartilhar conhecimento, pela paciência, pela dedicação e principalmente pelo exemplo e inspiração de ter orgulho pela enfermagem.

Aos Mestres **HÉLIO MARTINS DO NASCIMENTO FILHO**, **HELENA CRISTINA CAETANO RIBEIRO**, **MARIA VALDENICE LOPES DOS SANTOS** e **SANDRA DA SILVA**, pessoas maravilhosas que conheci no início do curso, onde tudo era novidade, sendo muito companheiros durante esse período da Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-EPM).

A todos os docentes do curso de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e

Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-EPM), por tantos ensinamentos durante este período de convivência.

A todos os pós-graduandos do curso de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-EPM), pelo compartilhar diário, união e amizade.

“Pois o Senhor é quem dá sabedoria; de sua boca procedem o conhecimento e o discernimento”.

Provérbios 2:6



# SUMÁRIO

DEDICATÓRIA.....	IV
AGRADECIMENTOS .....	V
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS .....	IX
LISTA DE FIGURAS .....	X
RESUMO .....	XI
<i>ABSTRACT</i> .....	XII
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. OBJETIVO .....	6
3. LITERATURA .....	8
4. MÉTODO .....	15
5. RESULTADOS .....	20
6. DISCUSSÃO .....	29
7. CONCLUSÃO.....	36
8. REFERÊNCIAS.....	38
APÊNDICES .....	44

# **LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS, ACRÔNIMOS SÍMBOLOS**

<b>CNPq</b>	Conselho Nacional de Pesquisa
<b>et al.</b>	Et alii (latim), em português: e outros.
<b>EPS</b>	Educação Permanente em Saúde
<b>HGCRB</b>	Hospital Geral de Clinicas de Rio Branco
<b>LF</b>	Lesão por fricção
<b>ISSN</b>	(International Standard Serial Number)
<b>PNEPS</b>	Política Nacional de Educação Permanente em Saúde
<b>PDF</b>	Portable Document Format
<b>UNIFESP</b>	Universidade Federal de São Paulo
<b>HSP</b>	Hospital São Paulo

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Capa do Boletim.....	23
Figura 2 – Expediente do Boletim.....	24
Figura 3 – Apresentação do Boletim .....	25
Figura 4 – Apresentação do conteúdo .....	26
Figura 5 – Página 5 do Boletim Informativo.....	26
Figura 6 – Página 6 do Boletim Informativo .....	26
Figura 7 – Página 7 do Boletim Informativo .....	26
Figura 8 – Página 8 do Boletim Informativo .....	27
Figura 9 – Página 9 do Boletim Informativo.....	27
Figura 10 – Página 10 do Boletim Informativo.....	27
Figura 11 – Página 11 do Boletim Informativo.....	27
Figura 12 – Página 12: Link da campanha .....	28
Figura 13 – Página 13: Referência .....	28
Figura 14 – Página 14: Link da campanha .....	28
Figura 15 – Página virtual interna da unidade.....	29
Figura 16 – Página virtual do Governo do Estado do Acre.....	29

## RESUMO

**Introdução:** O boletim informativo visa à disseminação do conhecimento para aplicação de boas práticas no processo de aperfeiçoamento e qualificação profissional relacionado aos cuidados com feridas. As lesões cutâneas são caracterizadas não apenas pela ruptura do tegumento da pele e do tecido celular subcutâneo, são representadas também em alguns casos por lesões em músculos cutâneos. **Objetivo:** Desenvolver boletim informativo sobre boas práticas em lesões cutâneas em um Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco – Acre. **Método:** O estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Unifesp, realizado levantamento bibliográfico no período de 01 de março a 31 de agosto de 2019, nas principais bases de dados nacionais e internacionais: LILAC's, PubMed, Cochrane Library, biblioteca eletrônica Scielo e publicações, guidelines provenientes de organizações especializadas acerca da temática, como Associação Brasileira de Estomaterapia (Sobest), *Wound, Ostomy and Continence Nurses Society* (WOCN). **Resultados:** o Boletim *on-line* para profissionais de saúde do Hospital Geral de Clínicas de Rio Branco, com temas relacionados a regeneração tecidual, teve sua primeira edição finalizada em maio de 2021, para divulgação e planejamento de novos números com periodicidade trimestral. **Conclusão:** Desenvolvido um boletim informativo eletrônico sobre boas práticas em lesões cutâneas no Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco – Acre.

## ABSTRACT

**Introduction:** The aim of the newsletter is to disseminate knowledge on the use of good practices in the process of professional improvement and qualification in wound management. Skin lesions are characterized not only by the rupture of the dermis, epidermis, and subcutaneous tissue, but may eventually reach cutaneous muscles. **Objective:** To develop a newsletter on good practices in skin lesion management for an emergency and urgency hospital in Rio Branco, Acre, Brazil. **Method:** The study was approved by the Research Ethics Committee of UNIFESP. A literature search was conducted from March 1 to August 31, 2019, using major national and international databases, including LILACS, PubMed, Cochrane Library, and SciELO. Publications and guidelines from professional nursing societies, such as the Brazilian Association of Stomatherapy (SOBEST) and the Wound, Ostomy and Continence Nurses Society (WOCN) were also included in the study. **Results:** The first edition of the online newsletter for health professionals of the General Hospital of Rio Branco (Hospital Geral de Clínicas de Rio Branco), addressing topics on tissue regeneration, was considered ready for release in May 2021, with plans for a quarterly release schedule. **Conclusion:** An online newsletter on good practices in skin lesion management was developed for the Emergency and Urgency Hospital of Rio Branco, Acre.

## **INTRODUÇÃO**

## 1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o uso da tecnologia da informação no contexto educacional vem sendo desenvolvido de forma acelerada como recurso pedagógico atual. Os materiais educativos na modalidade digital apresentam-se em diferentes formatos e sendo disponibilizados na modalidade de cursos, conferências, manuais, protocolos, *blog*, *e-book*, jogos, boletim eletrônico informativo, etc. Com isso, as modificações que a tecnologia tem alavancado em todas as dimensões da vida humana são imensuráveis (VALENTINI *et al.*, 2010).

A Educação à Distância é uma modalidade de ensino que facilita a autoaprendizagem com a ajuda de um recurso didático informatizado de forma organizada. Também é um recurso pedagógico utilizado como ferramenta para a atualização do conhecimento de profissionais de saúde (SAITO, 2017).

A educação permanente em saúde teoricamente é compreendida como aprendizagem-trabalho, ou seja, ela acontece no cotidiano das pessoas e das organizações. Deve ser realizada a partir dos problemas enfrentados na realidade e leva em consideração o conhecimento prévio e as experiências de vida que os profissionais trazem de suas práticas. À vista disso, se aposta na alternativa de uma educação em saúde problematizadora, integrada e contextualizada sociocultural, econômica e politicamente (OLIVEIRA, 2007).

A inclusão de uma ferramenta de cunho informativo por meio digital nos aspectos de promoção à saúde aplicada ao cuidado com lesões cutâneas no ambiente hospitalar, torna-se para o cenário da educação em saúde, um avanço quanto ao processo do cuidado e eficiência na promoção à saúde (SOUZA *et al.*, 2014). O emprego de novos recursos tecnológicos pode ter uma boa condição de

enriquecimento na multiplicação do conhecimento, dependendo de como seja seu planejamento e emprego (MARTINS *et al.*, 2011).

Além disso, os sistemas de informação estão cada vez mais disponíveis para apoiar a prática, a educação, a pesquisa e o cuidado. As tecnologias de comunicação e informações virtuais surgem como ferramentas importantes e como alternativas para a educação em saúde da população (SOUZA *et al.*, 2014; OLIVEIRA, 2018).

Os profissionais de saúde precisam estar atualizados para identificar as alterações e a etiologia da lesão, pois a prevenção e o tratamento de feridas são atividades complexas e dinâmicas, nas quais demandam conhecimento profissional, adoção de medidas atualizadas, capazes de conscientizar o paciente quanto a prevenção de outras patologias (GARCIA, 2019).

O papel do profissional de saúde diante da dinâmica da complexidade do cuidado com as lesões de pele, não se restringe somente à avaliação e sugestões de tratamento. Para prover um cuidado efetivo, é necessário orientar e educar a equipe de saúde para monitorar o processo de cicatrização, avaliar a efetividade das intervenções realizadas e o tratamento utilizado. Também é importante a equipe multidisciplinar orientar e motivar o paciente para a realização do seu autocuidado (SANTOS *et al.*, 2011).

As feridas são caracterizadas não apenas pela ruptura do tegumento da pele e do tecido celular subcutâneo, são representadas também em alguns casos, por lesões em músculos, tendões e ossos. As feridas podem ser agudas ou crônicas e sua classificação é baseada na etiologia, nível de comprometimento dos tecidos e o tempo de regeneração tecidual (SMANIOTTO *et al.*, 2010; BLANES 2004).

Além disso, as lesões causadas por acidentes de trânsito variam de escoriações e pequenas incisões ou rasgos na pele. Por outro lado, ferimentos de



armas de fogo e mordidas de animais são tipos comuns de feridas traumáticas (IHEOZOR *et al.*, 2018).

As alterações tegumentares traumáticas, também chamada de lesões, nos tecidos moles, são classificadas em: contusão, abrasão e laceração. A complexidade dessas lesões pode estar associada à gravidade dos traumatismos, e a identificação do tipo das causas das lesões ajudam a definir o tratamento proposto. A maioria das feridas traumáticas evolui para o comprometimento ósseo, ligamentar e capsular, com isso, provocando maior tempo de internação, aumentando os riscos de infecções e lesões por pressão, tornando-se um problema de saúde pública, em que as incidências da longa permanência dos usuários nas unidades hospitalares estão relacionadas às complicações no processo de cicatrização (MACEDO *et al.*, 2017).

A equipe multidisciplinar deve prestar o cuidado de forma integral e holística aos pacientes com lesões cutâneas, não devendo se preocupar somente com os procedimentos, mas também com todas as características do paciente para conseguir realizar uma assistência de qualidade. Além disso, a equipe assistencial é composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, nutricionistas, dentre outros profissionais, cada um agindo em seu campo do conhecimento e complementando o trabalho do outro, oferecendo uma assistência sistematizada e humanizada, garantindo à promoção, proteção, recuperação, reabilitação e manutenção da saúde (SILVA *et al.*, 2017).

É imprescindível também envolver outros profissionais no processo do cuidado, como assistentes sociais, psicólogos e biomédicos, além dos já citados anteriormente na avaliação multidisciplinar no tratamento de lesões crônicas, uma vez que, cada profissão tem um grau de importância específico para a qualidade da assistência (SILVA *et al.*, 2017).

Em vista disso, o modelo metodológico pedagógico digital de ensino

facilita a aprendizagem do profissional no próprio setor de trabalho, sem afastá-lo por muito tempo das suas atividades laborais, pois a modalidade pode acontecer por meio de teleconferência ou videoconferência, com total interatividade. Desta maneira, um arsenal de recursos de materiais informativos de fácil leitura deve aperfeiçoar a educação permanente em saúde com ênfase à regeneração tecidual. A informação eletrônica pode ser disponibilizada através de recursos digitais da unidade hospitalar ou em *sites*, *blogs*, entre outras ferramentas virtuais como método inovador confiável e preciso (OLIVEIRA, 2007).

Sabe-se que, no Brasil, em alguns lugares mais remotos, é difícil o acesso e consulta rápida de material instrutivo didático com conteúdo sobre regeneração tecidual. Portanto, o boletim informativo eletrônico visa à disseminação do conhecimento para aplicação de boas práticas no processo de aperfeiçoamento e qualificação profissional de saúde no ambiente de trabalho. Além disso, por ser um recurso tecnológico didático de fácil acesso, propõe disponibilizar protocolos de cuidados com lesões teciduais, tornando-se uma ferramenta instrutiva e interativa necessária aos usuários das unidades hospitalares.

Desse modo, a inclusão do boletim informativo eletrônico com ênfase à regeneração tecidual disseminará informações com embasamento científico aos profissionais de saúde envolvidos no processo do cuidado de pacientes com feridas simples e complexas, nos hospitais da rede de urgência e emergência na Região Norte do Brasil.

**OBJETIVO**

## **2. OBJETIVO**

Desenvolver boletim informativo sobre boas práticas em lesões cutâneas em um Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco – Acre.

**LITERATURA**

---

### 3. LITERATURA

#### 3.1 Tecnologia de informação aplicado ao tratamento de lesões cutâneas

SOUZA *et al.* (2014) contribuíram com uma atividade desenvolvida pelo Projeto Telessaúde da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, criado em 2010, no estado do Rio de Janeiro. Com o objetivo de atender a demanda dos profissionais da Estratégia da Saúde da Família, as autoras iniciaram suas contribuições no projeto ligadas à área da Enfermagem em Estomaterapia, no mês de março de 2013, em um curso *online*, com dez horas de aula sobre cuidados com lesões de pele e estomas, com a metodologia pedagógica por meio de transmissão simultânea, para usuários cadastrados e profissionais da Estratégia da Saúde da Família, em âmbito nacional. Foram abordados temas como a problemática biopsicossocial dos clientes ostomizados, entre outros questionamentos recebidos *online* acerca dos cuidados de clientes ostomizados com feridas agudas e crônicas. Foi verificado que a teleconsultoria também é uma estratégia para ajudar a qualificar o cuidado prestado na área da Estomaterapia, contribuindo para capacitação de outros profissionais não incluídos na equipe de enfermagem. Constatou-se também, a participação expressiva de estudantes e profissionais de saúde, principalmente profissionais da enfermagem, destacando-se a importância da atividade para o processo de ensino-aprendizagem e para a integração de profissionais das várias regiões do país.

SAITO (2017) desenvolveu e programou um protocolo de prevenção e tratamento de lesões por fricção no Hospital São Paulo (HSP). Para a elaboração do conteúdo do protocolo, foram coletadas informações de artigos selecionados

---

em busca realizada nas bases MEDLINE e SciELO, no período de setembro de 2016 a novembro de 2016. A metodologia adotada para validar o protocolo foi a técnica Delphi, essa técnica é um método adotado para obtenção de opiniões e informações de um conjunto de especialistas sobre um tópico ou tema, utilizando-se de sucessivas aplicações de questionários, ou seja, realizada em fases, sendo que, em cada fase, é necessário utilizar informações das fases anteriores, em busca de um consenso de 100% entre os especialistas. O questionário composto por 18 itens para avaliar o protocolo LF com as respostas que melhor representassem a opinião do respondente deveriam ser marcadas com “X” segundo a classificação: (1) Discordo Totalmente = DT; (2) Discordo = D; (3) Não discordo nem concordo = NDC; (4) Concordo = C; e (5) Concordo Totalmente = CT; cada item possuía um espaço onde o especialista poderia fazer uma observação ou sugestão. Após avaliação dos especialistas em prevenção e tratamento de feridas, o protocolo foi divulgado e disponibilizado através de cartazes simplificados afixados em murais das unidades. E em continuidade ao processo de implementação, foi realizado treinamento presencial e desenvolvido um módulo no Programa de Educação Permanente *online* para profissionais da enfermagem do HSP.

CALDINI (2018) realizou um estudo com pacientes internados na unidade de terapia intensiva, de hospital universitário de grande porte, do município de Fortaleza – CE, com o objetivo de avaliar contribuição de tecnologia educativa sobre lesão por pressão em indicadores de qualidade assistenciais. O método experimental, com delineamento antes e depois da intervenção educativa, relacionada ao curso *on-line* sobre lesão por pressão. A coleta de dados ocorreu em três etapas: recolhimento de indicadores sobre lesão por pressão, aplicação da intervenção educativa e avaliação dos pacientes pós-intervenção. Na ocasião,

---

foram avaliados 47 pacientes a condições do risco e descrição da pele na admissão na unidade de terapia intensiva. Incluíram no estudo critérios de elegibilidade apenas para compor a amostra de pacientes: idade superior a 18 anos e risco para lesão por pressão a partir da classificação de uma escala reconhecida mundialmente. Os dados coletados foram organizados e tabulados no *Microsoft Office Excel*® 2010 e analisados no *Software* de Análise Estatística SAS para *Windows*® (versão 9.3) para cruzamento das variáveis e realização dos testes estatísticos Qui-quadrado, t de Student, Teste Exato de Fisher e Teste U de Wilcoxon-Mann-Whitney. Também foi gerado o cálculo da média, mediana, desvio padrão e intervalo de confiança. O estudo apresentou valores superiores após intervenção educativa. A descrição de medidas preventivas foi superior no grupo pós-intervenção educativa, o qual apresentava elevado índice no grupo pré-intervenção (80,9%). O número de pacientes com lesão por pressão diminuiu de 53,2% para 42,6% ( $p=0,500$ ). O estudo foi considerado positivo, onde foi observado o impacto da tecnologia de informação e comunicação na unidade de estudo, principalmente na diminuição da incidência de lesões por pressão, e na descrição da avaliação de risco de pacientes na admissão, a descrição inicial da lesão em estágio 1: Pele íntegra com eritema que não embranquece, foi a classificação que apresentou aumento depois da intervenção educativa.

CAVICHOLI (2019) desenvolveu um curso *on-line* de Educação Permanente sobre Tratamento de Feridas para os profissionais de saúde do Sistema Prisional do Estado de São Paulo. O estudo é de caráter descritivo sobre o desenvolvimento, configuração e validação do curso a partir do protocolo de feridas desenvolvido na Secretaria de Administração Penitenciária (SAP). Sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP e da SAP. A



---

elaboração do curso foi dividida em etapas: a primeira fase com a busca de anterioridade e a elaboração do conteúdo do curso, baseado no Protocolo de Tratamento para o Sistema Penitenciário e artigos encontrados nas bases de dados BVS, Lilacs, Pubmed e ERIC. A validação ocorreu pela Técnica Delphi com consulta aos especialistas e adequação de acordo com a recomendação dos juízes. Para a validação, foram realizadas duas rodadas de avaliação dos juízes especialistas, com resultados de IVC = 0,83 (Delphi 1) e IVC= 0,98 (Delphi 2). Sendo elaborado em seis módulos com arquivos de conteúdo, seis exercícios de fixação e uma avaliação de aprendizagem. A configuração e disponibilidade da ação educativa através da plataforma *Moodle*, para ser implementado na Escola de Administração Penitenciária. O curso voltado para o sistema prisional brasileiro sobre tratamento de feridas pode ser considerado uma estratégia de ensino inovadora, principalmente para a população carcerária que enfrenta problemas como superlotação e condições insalubres, que favorecem a ocorrência de lesões de pele. Portanto, o ensino à distância é um recurso de ensino relevante na qualificação dos profissionais que trabalham em instituições de saúde.

### **3.2 Boletim informativo: tecnologia de informação e educação em saúde**

SILVA *et al.* (2015) realizaram o estudo de revisão integrativa com o objetivo de identificar e analisar os limites e possibilidades do uso do Ensino à Distância (EaD) na Educação Permanente em Saúde (EPS). A revisão integrativa foi realizada em março de 2013, buscou pesquisas publicadas entre o período de 2003 a 2013, nas seguintes bases de dados: Embase, Lilacs e PubMed. Para iniciar o levantamento nestas bases, foram estudados os tesouros de cada uma: Emtree, Decs, Mesh, respectivamente, e que melhor se adequassem a estratégia PICO, em que a letra “P” representa paciente ou local a

---

ser investigado, “I” refere-se à intervenção, “C” diz respeito à comparação com outros autores, e a letra “O” nos remete aos resultados esperados. A busca obedeceu a seis etapas, e o termo educação permanente não foi utilizado devido o mesmo não está contemplado como descritor nos vocabulários controlados de descritores em Ciências da Saúde da Biblioteca Virtual em Saúde (DeCS-BVS). Os critérios de inclusão foram: produções científicas com textos completos publicados, disponíveis em português, inglês ou espanhol, que abordem o uso de estratégias de educação à distância nos programas de Educação Permanente em Saúde, publicadas no período de 2003 a 2013. Como critérios de exclusão: estudos duplicados, do tipo revisão integrativos, e que não atendessem à questão do estudo. O resultado da pesquisa foi que o EAD é uma estratégia inovadora possível e potencial para a EPS, facilitando o desenvolvimento da aprendizagem dentro ou fora da instituição de saúde, tendo observado a escassez de pesquisas na área. As limitações para a realização dos programas estão relacionadas à variável tempo, preparação para lidar com as tecnologias e importância do tutor como facilitador da aprendizagem. A conclusão da revisão sobre o uso do Ensino à Distância tem contribuído como uma importante estratégia para o desenvolvimento dos recursos humanos em saúde, seja no processo de formação e/ou no processo contínuo do conhecimento.

FREITAS (2017) desenvolveu boletim informativo na versão *online*, com objetivo de avaliar e comparar o boletim impresso e boletim na versão digital, visando a disseminação de informação, fortalecimento, motivação e valorização da construção histórica da Sociedade Brasileira de Química (SBQ). Realizou uma revisão de literatura em arquivos institucionais dos primeiros boletins impressos anteriormente publicados pela sociedade e publicou um artigo enfatizando a importância do boletim como um canal de comunicação e seus

desafios para se aproximar do público na atualidade por meio das mídias sociais. O artigo publicado ressalta também a evolução nos últimos 35 anos para atingir mais de 9.000 pessoas entre alunos, professores e pesquisadores de todo o país. Tendo como resultado em seu estudo que o boletim informativo digital tem as mesmas funções da sua versão impressa, o que muda é o interesse do público alvo da disseminação da informação, muda também a forma como é disponibilizado, o que pode acontecer via e-mail, intranet, blogs, entre outros recursos eletrônicos. É um instrumento muito utilizado por empresa para aprofundar temas inerentes a sua gestão, divulgação de resultados e benefícios que oferecem aos seus colaboradores. A conclusão do estudo foi que o boletim informativo eletrônico possibilita a interação, o intercâmbio de ideias e materiais que se denomina comunidades de aprendizagem em rede, bidirecionais e cooperativas.

Dessa forma, as associações científicas e instituições de saúde, vêm adotando este método de comunicação e informação eletrônica por ser uma ferramenta eficaz e precisa para disseminação de conteúdos científicos de forma clara, objetiva, com notas e notícias curtas.

**MÉTODO**

## 4. MÉTODO

### 4.1 Desenho do Estudo

Estudo descritivo, exploratório e metodológico de desenvolvimento de um material educativo em forma de boletim informativo eletrônico, com objetivo de disseminação do conhecimento para profissionais da área de saúde em um Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco – Acre.

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unifesp com o parecer CEP nº 8815101119 (Apêndice 1).

Para realização deste trabalho, foi necessária apresentação do projeto para o diretor da unidade Areski de Assis Peniche, o qual foi estabelecido a manifestação de interesse em participar do estudo (Apêndice 2).

O presente trabalho foi conduzido sob a forma de revisão sistemática da literatura, que consiste em um método científico que, por meio de um conjunto de atividades como conhecer, coletar, analisar, sintetizar e avaliar que visa auxiliar na busca de estudo de artigos de uma determinada disciplina, área ou questão de pesquisa (CONFORTO, AMARAL E SILVA, 2011).

### 4.2 Local – Hospital Geral de Clínicas de Rio Branco (HGCRB) - Acre

O Hospital Geral de Clínicas de Rio Branco (HGCRB), localizado no município de Rio Branco do Estado do Acre. O HGCRB é de gestão estadual, classificação de médio porte, tipo 2, com 191 leitos ativos, sendo 18 destes destinados a leitos de cuidados intensivo adulto. Seu quadro funcional de colaboradores atual é de 1.168 servidores estatutários. É a única unidade de referência de urgência e emergência para todo estado, para alguns municípios vizinhos dos estados Rondônia e Amazonas. Referência também para países

fronteiriços como Peru e Bolívia.

### **4.3 Desenvolvimento e Avaliação do Boletim**

O tema escolhido para o primeiro número de Boletim Informativo foi sobre queimaduras. Para elaboração textual foi realizado um levantamento bibliográfico, no período de 01 de março a 31 de agosto de 2019, nas principais bases de dados nacionais e internacionais: LILAC's, PubMed, Cochrane Library, biblioteca eletrônica Scielo e publicações, guidelines provenientes de organizações especializadas acerca da temática, como Associação Brasileira de Estomaterapia (Sobest), *Wound, Ostomy and Continence Nurses Society* (WOCN).

Foram utilizados para estratégias de busca, os termos específicos de cada base de dados e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) do portal da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e suas combinações na língua portuguesa, espanhola e inglesa: “educação à distância”, “sistema de informação”, “educação em enfermagem”, “queimaduras”, “tratamento de feridas” e “cicatrização de feridas”.

No levantamento bibliográfico foram selecionados 47 trabalhos sobre a temática, entre eles consensos, teses, dissertações e artigos publicados no período de 2012 a 2019, período que corresponde os últimos cinco anos, nos idiomas inglês, português e espanhol que possuíam a abordagem da temática escolhida. Dessa forma, tal busca resultou em 233 artigos.

Ainda em relação ao levantamento bibliográfico, foram excluídos os trabalhos repetidos e realizada análise do título e resumo dos trabalhos, considerando a avaliação da temática em concordância com o tema abordado no trabalho desenvolvido, para que fossem selecionados os artigos que seriam avaliados na íntegra. Neste processo, foram excluídos 173 trabalhos e

selecionados 69 artigos. Após a leitura na íntegra dos trabalhos, foram excluídos 22 artigos que não abordavam a utilização da educação em saúde, educação a distância e queimadura. Seguindo essa lógica, foram utilizados 47 estudos para conclusão da tese (Apêndice 3).

Desta forma, o processo de seleção das referências encontradas nas bases de dados foi exportado para o gerenciador de referências *Mendeley*, que é um *software*, o qual fornece um gerenciador de referências gratuito que auxilia nos trabalhos acadêmicos e tem a finalidade de gerenciar arquivos eletrônicos (formato PDF), além disso, ajuda na normatização de citações e referências geradas automaticamente (CONFORTO, AMARAL E SILVA, 2011).

Para a construção do Boletim foi necessário que a linguagem do texto fosse adequada para o entendimento do assunto pelos profissionais de saúde, portanto foram realizadas revisões pelos autores até que fosse considerado ser um material de fácil entendimento do texto.

Foram realizadas algumas reuniões *online*, para que houvesse consenso de quais seriam as informações editadas no boletim, ilustrações, *design*, entre outros detalhes do material didático.

O Boletim possui os seguintes tópicos: epidemiologia, avaliação, prevenção, tratamento considerando uma abordagem multidisciplinar.

A composição do instrumento foi elaborada com informações que permitissem ao profissional de saúde identificar a classificação das queimaduras, a extensão, métodos para o cálculo da superfície queimada e oferecido um plano de cuidado para o atendimento inicial na sala de emergência conforme a cartilha para tratamento de emergência das queimaduras do Ministério da Saúde publicada no ano de 2012.

O conteúdo do primeiro Boletim Informativo com o tema atendimento de queimaduras na emergência foi revisado por um cirurgião plástico, enfermeiros e outros avaliadores com expertise sobre no assunto e com mais de cinco anos

de experiência. Além disso, o profissional cirurgião aponta o conteúdo como assunto relevante dentro da cirurgia plástica, desta forma, foi bem avaliado por atender a necessidade de discussão do tema. Ainda, o profissional fez pequenas correções e sugeriu incluir como ferramenta auxiliar de avaliação o aplicativo visual de cálculo da porcentagem da Superfície Corporal Queimada (SCQ) desenvolvido pelo Dr. Hudson Alex Lazaro (SOS Burns, aplicativo móvel para auxílio no atendimento das vítimas de queimaduras).

Na segunda etapa, foi elaborado o *layout* do boletim e disponibilizado conteúdo. A diagramação do Boletim Informativo eletrônico foi realizada por um profissional especializado em *Design Gráfico*, tem padrão personalizado e segue as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Para elaboração foi necessário realizar 04 (quatro) encontros virtuais para personalização e criação do boletim.

A tecnologia para o desenvolvimento artístico desse trabalho foi com uso do programa *Corel Draw versão GraphicsSuit X6*, o qual é um programa que utiliza formas para desenvolver desenhos artísticos.

Nessa fase, os autores utilizaram um roteiro de itens para direcionar a avaliação do Boletim Informativo quanto à estrutura e conteúdo, considerando ter periodicidade e, portanto, é necessário ter uma avaliação contínua a cada novo número. Foram avaliados os seguintes itens: ilustrações, fonte e tamanho de títulos, clareza nos tópicos, número de páginas, imagens e qualidade de interface.

A seguir estão descritos que foram utilizados como roteiro de avaliação dos requisitos para avaliar o Boletim Informativo eletrônico como atrativo e compreensível ao público alvo:

- As ilustrações são expressivas e suficientes para facilitar o entendimento do conteúdo.
- A fonte e tamanho de títulos e tópicos organizam claramente os temas.



- O número de páginas corresponde a necessidade das informações.

Ademais estão os requisitos usados para avaliar o Boletim quanto a qualidade e aplicabilidade ao público alvo:

- As mensagens do texto estão apresentadas de forma clara e objetiva.
- As informações estão cientificamente corretas.
- O material está com linguagem apropriada ao público alvo proposto.
- Os temas refletem os aspectos-chave que devem ser trabalhados com o público alvo.
- Os temas estão apresentados de forma clara, sucinta e objetiva.
- O boletim contém informações necessárias para serem utilizadas pelos profissionais de saúde em suas atividades educativas.

As avaliações e correções foram sistemáticas e após finalização e cumprimento de critérios estabelecidos pela Biblioteca Nacional, será solicitado ISSN.

## **RESULTADOS**

---

## 5. RESULTADOS

Elaborado Boletim informativo sobre Atendimento do queimado na sala de emergência. Após elaboração e avaliação do boletim, este foi finalizado para publicação. A partir desse processo de conclusão, os revisores foram incluídos como co-autores do Boletim Informativo e o produto final possui 14 páginas, obedecendo as normas da ABNT que estabelece como padrão 10 a 20 páginas.

A seguir estão pontuados alguns itens que foram considerados para a versão final:

- “Buscar imagens que possam melhorar a compreensão dos profissionais acerca do conteúdo, visto que a maioria dos profissionais não é especialista no assunto”.
- “Aumentar o tamanho da fonte”.
- “Deixar a capa menos poluída”.
- “Deixar espaço para artigos publicados e produzidos pelos colaboradores da casa, tendo em vista ser um hospital escola”.
- “Definir forma para divulgar amplamente em mídia social e também disponibilizar para impressão”.
- “Definir os temas e desenvolver conteúdo para os próximos números no intuito de manter a periodicidade trimestral, e cumprir os critérios para solicitação do ISSN”.

A partir dessas considerações e revisões, foi finalizado o boletim *online* para profissionais de saúde do Hospital Geral de Clinicas de Rio Branco com temas relacionados a cuidados com lesões de pele.

### 5.1. Apresentação do produto final

---

O Boletim tem periodicidade trimestral com temas para atender a demanda regional em relação à regeneração tecidual, além de conter fluxogramas, imagens, quadros e ilustrações que facilitem o entendimento do leitor com objetividade. Além disso, foi incluído um espaço para divulgação de eventos na área e principais notícias regionais e nacionais.

O Boletim Informativo Eletrônico sobre atendimento ao queimado na emergência teve sua primeira edição divulgada em junho de 2021. A seguir estão apresentadas imagens do Boletim.

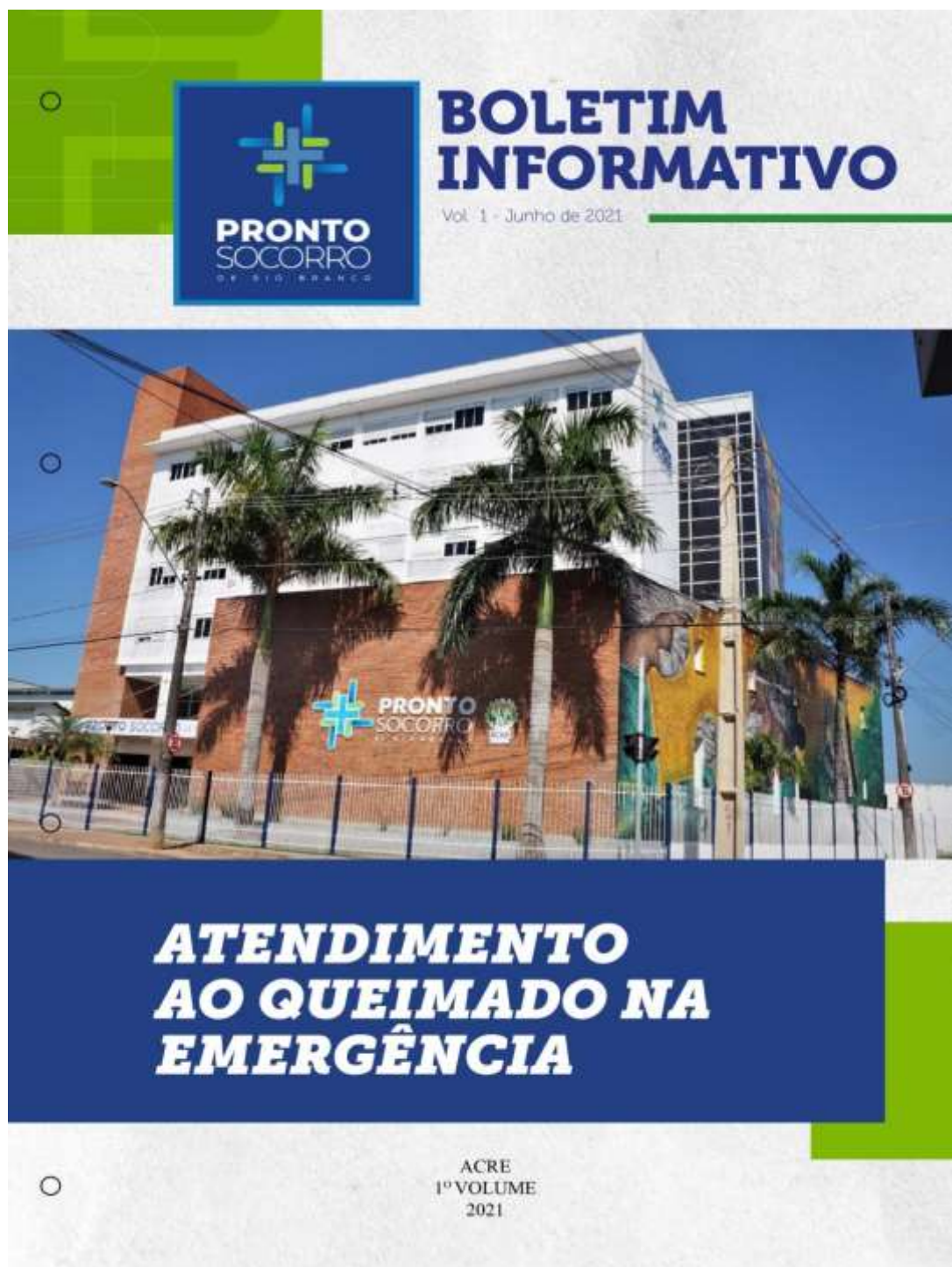


Figura 1 – Capa do Boletim.

No expediente do boletim consta a coordenação, comissão editorial, periodicidade, volume, ano, número, número do ISSN, projeto gráfico e instituição.

Os textos foram redigidos em uma linguagem coerente e de fácil

compreensão. As revisões foram realizadas por profissionais especialistas no tema e incluídas como coautor do conteúdo.



Figura 2 – Expediente do Boletim.



Figura 3 – Apresentação do Boletim Informativo.

Os conteúdos editados são devidamente referenciados na literatura e divulgados por meio eletrônico para os profissionais de saúde do Hospital Geral de Clínicas de Rio Branco – Acre, bem como para outras instituições hospitalares municipais e com perspectiva de propagação para instituições hospitalares da Região Norte.



Figura 4 – Apresentação do conteúdo.



Figura 5 – Página 5 do Boletim Informativo.



Figura 6 – Página 6 do Boletim Informativo.



Figura 7 – Página 7 do Boletim Informativo.



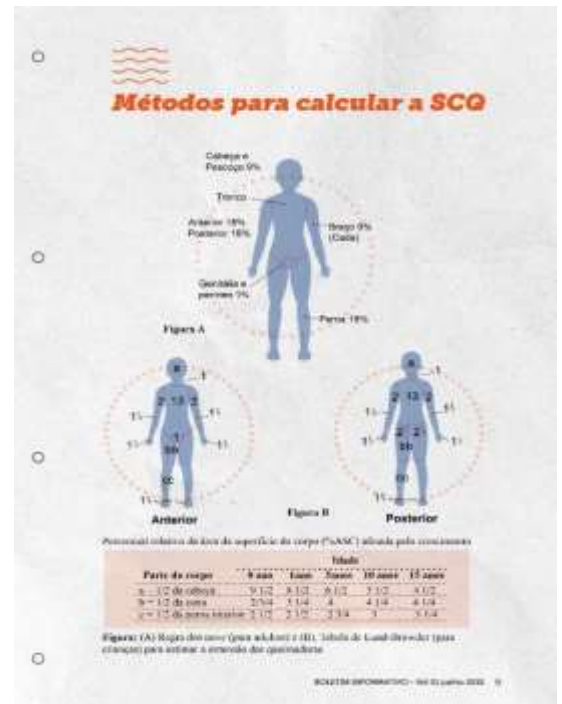


Figura 8 – Página 8 do Boletim Informativo.

Figura 9 – Página 9 do Boletim Informativo.

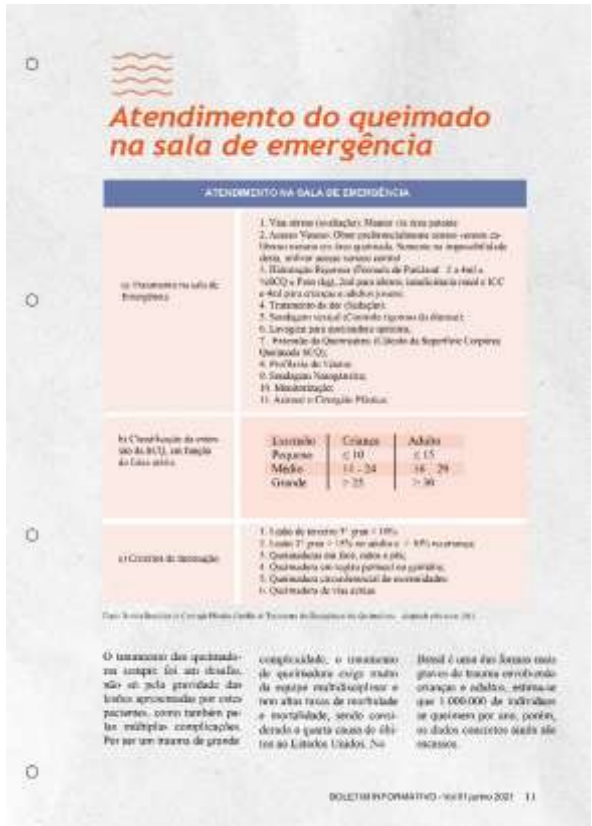


Figura 10 – Pagina 10 do Boletim Informativo. Figura 11 – Pagina 11 do Boletim Informativo.

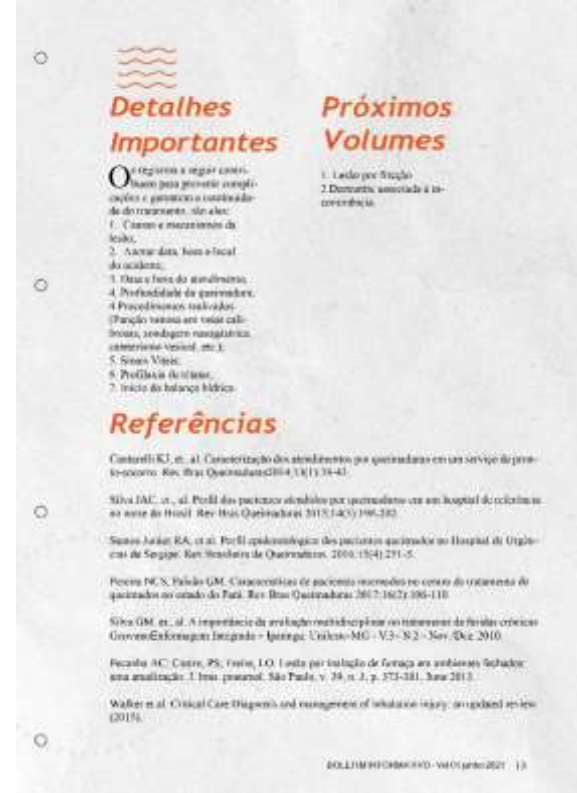


Figura 12 – Pagina 12: Link da campanha.

Figura 13 – Página 13: Referência



Figura 14 – Pagina 12: Link da faculdade.

Será divulgado internamente na instituição por meio digital no site institucional e enviado por *e-mail* ao Corpo Clínico do HGCRB.

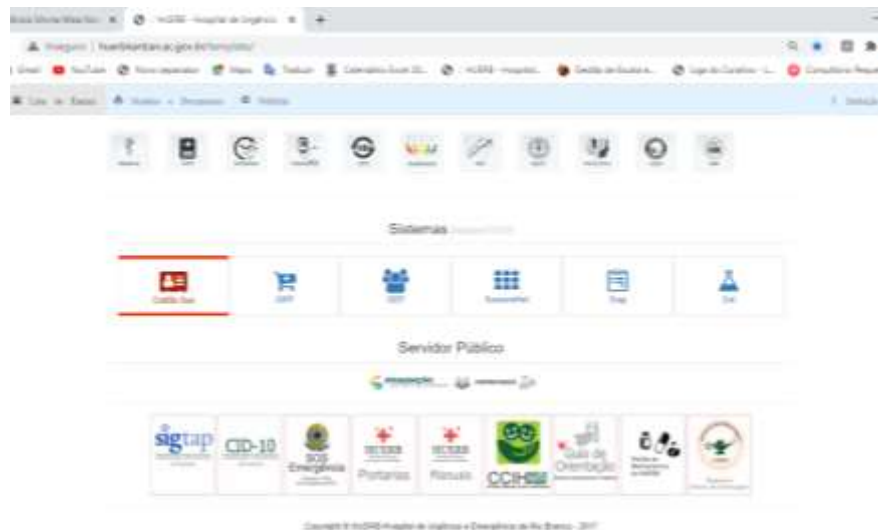


Figura 15 – Página virtual interna da unidade.

Será divulgado também no Portal de Notícias do Estado do Acre.



Figura 16 – Página virtual do Governo do Estado do Acre.

O Boletim Informativo Eletrônico teve sua primeira edição divulgada em  
junho de 2021.

**DISCUSSÃO**

---

## 6. DISCUSSÃO

As estratégias de informação e comunicação digital vêm tornando-se uma prática inovadora e dinâmica no ensino em serviço, sendo adotadas por consistirem em um veículo de acesso rápido, de trocas de informações, de modo mais célere e integrador, visto que rompem com barreiras geográficas e de tempo.

As estratégias de comunicação e informação virtual são usadas de modo intencional. Por isso, não devem ser aleatórias e tecnologicamente orientadas as atividades de ensino-aprendizagem, haja vista que não possuem um valor de qualidade. A relevância do significado deve estar em conformidade com os propósitos (intencionalidades) das concepções norteadoras das ações que possam exercer para a aprendizagem, pois intermediam os sujeitos (professor-alunos-comunidade) e o conhecimento, organizados em dado contexto (FIORENTINI, 2002).

O Ministério da Saúde (2004) implantou a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), por meio da Portaria GM/MS nº 198. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (EPS) tem como princípio o conteúdo a ser estudado que deve ser desenvolvido a partir de dúvidas emergidas de situações vivenciadas pelos próprios colaboradores, possibilitando a identificação das necessidades de formação e de desenvolvimento na construção de estratégias, e processos que qualifiquem a atenção à saúde e fortalecendo o controle social, com o objetivo de produzir um impacto positivo sobre a saúde individual e coletiva da população. A EPS tem sido uma preocupação para o Ministério da Saúde, vista como uma medida capaz de transformar as práticas educativas nos campos da formação, atenção, gestão, formação de políticas, participação popular e controle social no setor de saúde. Com a proposta de ação estratégica que integram práticas ao cotidiano de forma

---

metodológica, reflexiva e científica, possibilitando aos profissionais a construção de um novo estilo de formação e o desenvolvimento de uma postura crítica de auto avaliação.

BALLERINI *et al.* (2011) desenvolveu um boletim da Comissão de Medicamentos (COMEDI). O instrumento de caráter colaborativo interdisciplinar, com o objetivo de melhorar a comunicação entre a comissão e os profissionais da instituição envolvidos com a assistência ao paciente. A publicação é bimestral, apresentam conceitos de farmacologia clínica e uso racional de medicamentos, informam sobre a política de medicamentos e alterações na lista hospitalar. A COMEDI é formada por membros do corpo clínico, com a participação de enfermeiros, farmacêuticos, colaboração de estagiários das faculdades de Medicina e Enfermagem. A conclusão do autor foi que o boletim informativo elaborado pela COMEDI é um instrumento de fácil implementação e de baixo custo, capaz de melhorar a comunicação com o corpo clínico e os demais profissionais, contribuindo para a disseminação de conceitos de uso racional e melhores práticas assistenciais na instituição.

Os treinamentos melhoram o desempenho das equipes, pois proporcionam o conhecimento, o aprimoramento de habilidades técnicas e a promoção de boas práticas assertivas no tratamento de lesões de pele. Também geram mudanças em processos e melhorias no atendimento aos usuários oferecido pela instituição (BORGES A. *et al.*, 2002).

A informação e comunicação digital através das novas tecnologias vêm modificando o paradigma do ensino-aprendizagem e das relações entre o indivíduo, o trabalho e a sociedade. Além disso, vem contribuindo na qualificação dos processos de trabalho em unidades hospitalares e nas regiões brasileiras, onde as teleconferências e os boletins científicos são considerados recursos que têm aplicabilidade prática, consistência, flexível e acessível para os

profissionais de saúde podendo alcançá-los de forma rápida e de baixo custo (CAMACHO, 2009).

Este trabalho consiste em disponibilizar um boletim informativo em forma de arquivo PDF, na página virtual do HGCRB, totalmente sem custo, com a finalidade de contribuir com os profissionais de saúde para uma pesquisa acessível e rápida para orientação no tratamento de lesões cutâneas de acordo com as particularidades vivenciadas na rotina dos profissionais de saúde na assistência ao paciente.

Os impactos socioeconômicos esperados visam a implementação de uma ferramenta instrutiva sobre discussão de tratamento de feridas e a possibilidade de oportunizar aos colaboradores conceitos básicos, informar eventos, notícias, gestão, inovação, tecnologia relacionada à regeneração tecidual no ambiente hospitalar. Desta forma, os profissionais possam adquirir conhecimentos fundamentados para modificar rotinas de atendimentos de saúde e com isso, melhorar a qualidade da assistência ao paciente com feridas simples e complexa.

O trauma é um dos principais mecanismos de formação de feridas complexas, acometendo adultos jovens e boa parte da população economicamente ativa. Esse tipo de lesão é uma das principais causas de morte evitável, entretanto a avaliação, o acompanhamento e a decisão do tratamento cirúrgico dessas lesões complexas são condutas tomadas por uma equipe multidisciplinar. Por essa razão, a recuperação funcional deve ser sempre procurada, independente do tratamento proposto, reconstrução ou amputação (MACEDO, *et al.*,2017).

A escolha do tema da primeira série do boletim partiu de um acidente, ocorrido no dia 7 de junho de 2019, uma explosão de um barco no Rio Juruá, na cidade de Cruzeiro do Sul (AC). Com um total de quinze pessoas gravemente feridas por queimaduras 1º, 2º e 3º grau (VERDÉLIO, 2019).

As queimaduras são traumas com altas taxas de mortalidade em crianças e

---

adultos, estão em quarto lugar como o tipo de trauma mais comum no mundo, após acidentes de trânsito, quedas e violência interpessoal, representando um grande problema de saúde pública no mundo por ser considerada uma das mais violentas formas de lesões de pele (SILVA, *et al.*, 2015).

O primeiro volume da edição 1 do Boletim informativo: Atendimento ao Queimado na Emergência, teve como finalidade disponibilizar a informação científica relevante ao conceito, causas, fisiologia, avaliações quanto a extensão da queimadura, informações também, quanto a campanha de prevenção e detalhes importantes que não podem deixar de serem anotados no primeiro atendimento na sala de emergência.

Está em fase de elaboração os próximos volumes e na segunda edição, o tema que se pretende abordar é Lesão por Fricção (LF), ou seja, lesões cutâneas causadas por trauma sem corte, por força de cisalhamento e atrito que resultam na separação da pele, o qual pode ser de espessura parcial, quando a derme e a epiderme se separam, ou de espessura total, quando a derme, a epiderme e a estrutura subjacente são separadas (LEBLANC & BARANOSKI, 2011 & CARVILLE *et al.*, 2009).

A LF é uma lesão cutânea aguda, rasa, limitada à derme e que tem como característica principal a presença de um retalho de pele em algum momento de sua evolução (TORRES *et al.*, 2017). O objetivo da elaboração do boletim informativo sobre LF é oferecer informação científica de forma simples e objetiva quanto à etiologia das lesões por fricção, classificações, apresentação de um instrumento de avaliação de risco e o protocolo de redução do risco para este tipo de lesão.

As informações estarão descritas de forma sucinta e holística, enfatizando os fatores de riscos da lesão por fricção por fatores intrínsecos e extrínsecos. Além disso, enfatizando também a importância da identificação



precoce ao indivíduo em risco e o uso de protocolos de prevenção como forma de evitar ou minimizar o agravo de lesão por fricção.

As lesões cutâneas em geral, causam impacto negativo tanto social quanto econômico para a unidade internação hospitalar, portanto o boletim possui informações que nortearão o profissional tanto para uma boa avaliação, quanto para a prevenção. Essas estratégias, provavelmente, terão impacto em relação à redução de custos com curativos, alívio da dor, melhor qualidade do atendimento ao usuário/paciente e redução no tempo de internação.

No volume 3, o próximo tema sugerido é Dermatite Associada a Incontinência (DAI). Esse tipo de lesão de pele é caracterizado por uma inflamação resultante do contato prolongado com urina e fezes, podendo acometer todas as faixas etárias, porém com maior prevalência nos extremos de idade (RAPÔSO, 2020).

A relevância do tema se dá devido as DAI's serem os tipos de lesões de pele mais comuns, em unidades hospitalares, associadas à umidade, e possuem diversas origens, tais como incontinência fecal e/ou urinária e ou drenagem periestoma, transpiração e drenagem de feridas acometendo 83% dos pacientes internados em unidades de cuidados intensivos (CUNHA, 2016).

A prevenção, detecção e o tratamento precoce da DAI constituem um desafio ainda pouco explorado, que requer dos profissionais envolvidos um cuidado, uma compreensão sobre os aspectos fisiológicos da pele e uma intensificação dos cuidados guiados por protocolos assistenciais baseados em evidências, a fim de que a integridade da pele seja mantida ou restaurada. Baseado a esse contexto, a assistência ao paciente em situações de vulnerabilidade da pele deve ser prestada por profissionais com conhecimento científico para realizar o diagnóstico e planejamento da assistência para prevenção e tratamento da DAI (RAPÔSO, 2020).

Os demais números terão outras temáticas relacionadas à regeneração

tecidual, que são frequentes no Hospital Geral de Clínicas de Rio Branco, podendo ser sobre lesões de pele de diferentes etiologias, métodos de tratamento, prevenção, fatores fundamentais a serem avaliados ou monitorados como a nutrição, fator importante no processo de cicatrização das feridas.

Por ter uma periodicidade trimestral, necessita de agilidade e cumprimento de prazos curtos de revisão. Por isso, optou-se por desenvolvimento e revisão de conteúdo por especialista e avaliação do boletim pelos autores, os quais são especialistas na área de regeneração tecidual, assim como de revisão de periódicos e editoração de revista, portanto considerados como Editores do Boletim.

Assim, todos compreenderam que a temática desenvolvida deve ser relevante aos profissionais, que atuam na região, e possui uma característica importante como instrumento de busca científica simples e prática.

Deseja-se que esse estudo possa contribuir e ser utilizado como uma alternativa de educação em saúde para os seus profissionais das diversas especialidades envolvidas no cuidado ao paciente com lesões cutâneas da urgência e emergência.

O empoderamento do conhecimento gera um impacto financeiro diretamente na redução de custos do tratamento das complicações cutâneas, contribuindo para a redução da mortalidade associada a eventos adversos graves, diminuição de reinternações e redução da busca de atendimentos em serviços de urgência, e com isso, melhorar a qualidade de vida dos pacientes e profissionais (FASSINI, 2012).

Espera-se que a contribuição e a utilização deste boletim dentro de um programa de educação permanente em saúde, cause a desospitalização dos pacientes e, conseqüentemente, o estreitamento da relação entre familiares e profissionais. Porquanto, é uma ferramenta de fácil entendimento, com conteúdo

científico revisado e selecionado, proporcionando uma fonte de informação eficiente e objetiva ao público alvo.

Portanto, pode-se considerar que a ferramenta é uma inovação por se tratar de um boletim informativo voltado para o atendimento dos tipos de lesões de pele admitidas nas unidades de urgência e emergência do Hospital Geral de Clínicas de Rio Branco e para outros hospitais da região.

**CONCLUSÃO**

## **7. CONCLUSÃO**

Elaborado um boletim informativo sobre boas práticas em lesões cutâneas no Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco – Acre.

## **REFERÊNCIAS**

---

## REFERÊNCIAS

Ballerini J, Ferreira M A. et al. Boletim colaborativo interdisciplinar sobre políticas e uso racional de medicamentos - Rev HCPA 2011; 31 (Supl.)

Blanes L. Tratamento de feridas. Baptista-Silva JCC, editor. Cirurgia vascular: guia ilustrado. São Paulo: 2004. Disponível em: <http://www.bapbaptista.com>

Blanes L, Duarte IS, Calil JA, Ferreira LM. Avaliação clínica e epidemiológica das úlceras por pressão em pacientes internados no Hospital São Paulo. RevAssoc Med Bras 2004;50(2):182-7.

Borges-Andrade JE, Pereira MH, Puentes-Palácios KE, Morandini DC. Impacto individual e organizacional de treinamento: uma análise com base num modelo de avaliação institucional e na teoria multinível. RevPsi Org Trab. 2002;2(1):117-46.

Caldini LN, Araújo TM, Frota NM, Barros LM, Silva LA, Caetano JA. Avaliação de tecnologia educativa sobre lesão por pressão baseada em indicadores de qualidade assistenciais. Rev Rene. 2018; 19 (1): 1-8.

Camacho ACLF. Análise das publicações nacionais sobre educação à distância na enfermagem. Rev Bras Enferm 2009;62(4):588-93.

Cavichioli FC. Curso ON-LINE de Educação permamanete sobre tratamento de feridas para profissionais de saude do sistema prisional do Estado de São Paulo [dissertação]. [São Paulo]: Universidade Federal de São Paulo; 2019. 52-102p.

---

Conforto EC, Amaral DC, Silva SL. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. In Anais Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produtos, Porto Alegre, 2011.

Cunha CV, Ferreira D, Nascimento D, Felix F, Cunha P, Penna LHG. Artigo de Revisão - Dermatite associada à incontinência em idosos: caracterização, prevenção e tratamento. ESTIMA [Internet]. 2016 Apr. 8 [cited 2021 Mai. 8];13(3). Disponível em:  
<https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/218>

Fassini P, Hahn GV. Riscos à segurança do paciente em unidade de internação hospitalar: Concepções da equipe de enfermagem. Rev Enferm. UFSM 2012 abr/jun;2(2):290-299.

Freitas RP. Do boletim informativo às redes sociais: a evolução na comunicação SBQ-Associado. Quimica. Nova, Vol. 40, No. 6, 626-629, 2017.  
<https://dx.doi.org/10.21577/0100-4042.20170082>

Figueiró AP et al. Prevalência de injúrias em tecidos moles em pacientes atendidos em um centro especializado no tratamento de traumatismos dentários. RFO UPF [online]. 2016;21(3):401-6.

Fiorentini, L. M. R. Materiais didáticos escritos nos processos formativos a distância. In: Congresso de Ensino Superior a Distância, I, 2002. Petrópolis. Anais.Petrópolis: EsuD, 2002.



---

García SJ, Borges MD, Blanes L, Ferreira ML. Avaliação clínica e epidemiológica do paciente com feridas em uma unidade prisional do Estado de São Paulo. 2019. *Av Enferm.* 37(1):19-26.

Iheozor Z, Newton K. et al. Negative pressure wound therapy for open traumatic wounds. *Cochrane Database Syst Rev.* 2018 Jul 3;7(7).

Leblanc K, Baranoski S. Prevention and management of skin tears. *Adv Skin Wound Care.* 2009 Jul;22(7):325-32; quiz 333-4. doi: 10.1097/01.ASW.0000305484.60616.e8. PMID: 20375970.

Macedo JLS, Corrêa RS, Botelho DL, et al. Reconstrução de membros inferiores: epidemiologia, manejo e evolução dos pacientes do Hospital Regional da Asa Norte do Distrito Federal. *Rev. Col. Bras. Cir.* [Internet]. Fevereiro de 2017 [citado em 20 de fevereiro de 2020]; 44 (1): 9-16. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0100-69912017001003>

Martins TYC, Ribeiro RC, Prado C. Transdisciplinaridade na educação à distância: um novo paradigma no ensino de Enfermagem. *Rev Bras Enferm, Brasília* 2011 jul-ago; 64(4): 779-82.

Oliveira MAN. Educação à Distância como estratégia para a educação permanente em saúde: possibilidades e desafios. *Rev Bras Enferm.* 2007;60(5):585–9.

Oliveira F, Goyata SLT, Martins MG, et al. Estratégias de Ensino-

---

Aprendizagem com Apoio de Tecnologias para a Formação Interdisciplinar e Integral em Saúde. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro.

2018;8:e1612. [Access 19 junho, 2019]; Disponível em:

<https://doi.org/10.19175/recom.v7i0.1612>

Rapôso M L. Livro sobre Cuidados com Dermatite Associada à Incontinência em Recém-Nascido, Criança, Adulto e Idoso. [dissertação]. [São Paulo]: Universidade Federal de São Paulo; 2020. 95p.

Saito, Celina Mayumi Morita. Protocolo de prevenção e tratamento da lesão por fricção.[dissertação]. [São Paulo]:Universidade Federal de São Paulo; 2017. 61pg.

Santos, JB. et al. Avaliação e tratamento de feridas: orientações aos profissionais de saúde.Livro (Hospital de Clínicas de Porto Alegre, 2011) pg 8.

Silva, G. M. et al. A atuação do enfermeiro no tratamento de feridas crônicas. In: International Nursing Congress, 2017,Barcelona, Espanha. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/index.php/cie/article/download/5563/2280>. Acesso em: 10 Nov. 2019.

Silva AN, Santos MG, et al. Limites e possibilidades do ensino à distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2015 Apr [cited 2020 May 11]; 20( 4 ): 1099-1107. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015204.17832013>.

Sousa CS, Turrini RNT. Validação de constructo de tecnologia educativa para

pacientes mediante aplicação da técnica Delphi. ACTA Paul Enferm. 2012;25(6):990–6.

Souza NV et al. Enfermagem em Estomaterapia no Telessaúde UERJ: Relato de Experiência. J. Bras Tele. 2014;3(2):72-72

Smaniotto PHS, Galli R, Carvalho VF, Ferreira MC. Tratamento clínico das feridas – curativos. Rev Med (São Paulo). 2010;89(3/4):137-41.

Torres FS. Manual de prevenção e tratamento de lesões por fricção. [dissertação] São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2017

Valentini CB, et al. Aprendizagem em ambientes virtuais: compartilhando ideias e construindo cenários. 2º edição revista atualizada. Caxias do Sul, RS: Educs, 2010. pg 331-21.

Verdelio, A. Explosão de barco em rio no Acre deixa 15 feridos em estado grave. Agência Brasil, 2019. Disponível em:  
<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-06/explosao-de-barco-em-rio-no-acre-deixa-15-feridos-em-estado-grave>

**APÊNDICES**

## APÊNDICE 1

### Aprovação do CEP da UNIFESP



COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA



São Paulo, 05 de julho de 2020  
CEP N 8815101119

Ilmo(a). Sr(a).  
Pesquisador(a): Leila Blanes  
Depoi/Disc: Cirurgia  
Pesquisadores associados: Mônica Silvana Maia Nascimento (hospital Geral Das Clínicas De Rio Branco ); Leila Blanes (orientador)

Título do projeto: "BOLETIM INFORMATIVO SOBRE BOAS PRÁTICAS NO CUIDADO COM LESÕES CUTÂNEAS NO HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE RIO BRANCO – ACRE.”.

#### Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa UNIFESP/HSP

Trata-se de projeto de MESTRADO de MÔNICA SILVINA MAIA NASCIMENTO. Orientadora: Profa. LEILA BLANES

Em algumas regiões do Brasil, ainda não está disponível material instrutivo didático de fácil acesso, de consulta rápida e com conteúdo sobre regeneração tecidual na área hospitalar. Portanto, o boletim informativo eletrônico visa a disseminação do conhecimento para aplicação de boas práticas no processo de aperfeiçoamento e qualificação profissional de saúde no ambiente de trabalho e como um recurso tecnológico didático de fácil acesso, para disponibilizar protocolos de cuidados com lesões teciduais, ferramentas instrutivas e interativas entre outras necessidades dos usuários das unidades hospitalares.

Desse modo, a inclusão do Boletim Informativo Eletrônico com Ênfase a Regeneração Tecidual disseminará informações com embasamento científico aos profissionais de saúde envolvidos no processo do cuidado de pacientes com feridas simples e complexas, nos hospitais da rede de urgência e emergência.

O objetivo do estudo é o de desenvolver boletim informativo sobre boas práticas em lesões cutâneas no Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco – Acre.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo/Hospital São Paulo, na reunião de 05/03/2020, ANALISOU e APROVOU o protocolo de estudo acima referenciado. A partir desta data, é dever do pesquisador:



1. Comunicar toda e qualquer alteração do protocolo.
2. Comunicar imediatamente ao Comitê qualquer evento adverso ocorrido durante o desenvolvimento do protocolo.
3. Os dados individuais de todas as etapas da pesquisa devem ser mantidos em local seguro por 5 anos para possível auditoria dos órgãos competentes.
4. Relatórios parciais de andamento deverão ser enviados anualmente ao CEP até a conclusão do protocolo.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Miguel Roberto Jorge

Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da  
Universidade Federal de São Paulo/Hospital São Paulo

## APÊNDICE 2

 Governador do Estado do Acre Secretaria de Estado de Saúde Hospital Geral de Clínicas de Rio Branco – HGCRB Pronto Socorro de Rio Branco	 <b>PRONTO SOCORRO</b>
--	--


**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA**

Prezado(a) Senhor(a)

Eu, ARESKI DE ASSIS PENICHE, CPF 349.747.502-59, Gerente Geral do Hospital Geral de Clínicas de Rio Branco – Acre. Declaro meu consentimento à Enfa. Mônica Silvana Maia Nascimento, CPF 390.923.802-53, discente do Curso de Pós-Graduação em Ciências, Tecnologia e Gestão aplicada à Regeneração Tecidual (Mestrado Profissional) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), desenvolver e aplicar o estudo intitulado: Boletim Informativo Sobre Boas Práticas no Cuidado com Lesões Cutâneas no Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco, sob supervisão da sua orientadora Prof.ª Leila Blanes CPF 267.981.418-54, docente do curso da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Declaro que após ter recebido da pesquisadora os devidos esclarecimentos, e tendo compreendido a relevância deste estudo, concordo em participar do mesmo de maneira livre e consciente do direito de negar-se a participar da pesquisa ou dela retirar-se quando assim desejar, sem que me traga nenhum prejuízo, ausência de qualquer despesa, risco pessoal ou profissional, como também não haverá compensação financeira referente à minha participação. Este termo foi elaborado em duas vias, devidamente assinadas, sendo que uma via ficará arquivada na Direção-Geral desta unidade.

São Paulo, data 12/02/2020.

  
*Areski de Assis Peniche*  
Diretor Geral do HUERB  
Dec. Nº 3.593/2019

## APÊNDICE 3

## Estratégia de busca

